ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Abril de 2002 Resultados Preliminares

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que de Janeiro a Abril de 2002 as exportações cresceram 1.4% e as importações decresceram 13.7%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Abril de 2001.

O défice da balança comercial situou-se em 1332.0 milhões de euros, o que significou um decréscimo de 28.0% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 57.2% (48.7% em 2001).

RESULTADOS GLOBAIS -TOTAL DO PAÍS JANEIRO A ABRIL

	2001		2002	TAXA DE V	/AR IAÇÃO
		10 ⁶ EUROS		ફ	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	1 752.5	1 757.4	1 777.4	1.4	1.1
Im portação (C if)	3 601.3	3 603.6	3 109.4	-13.7	-13.7
Sallo	-1 848.8	-1 846.2	-1 332.0	-28.0	-27.9
Taxa de Cobertura (%)	48.7	48.8	57.2	-	-

^{(1) -} Vabres disponíveis no apuram ento dos prim eiros resultados de Janeiro a Abrilde 2001.

^{(2) -} Vabres disponíveis no apuram ento de Janeiro a Dezembro de 2001.

^{(3) -} Valores disponíveis no apuram ento dos prim eiros resultados de Janeiro a Abrilde 2002.

^{(4) -} Taxa de variação (colunas 3 e 1).

^{(5) -} Taxa de variação (colunas 3 e 2).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Brasil foram os principais parceiros, com 44.3% do total (50.8% em 2001), verificando-se variações homólogas negativas com todos eles, excepto com o Brasil (+20.7%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.0% do total (55.7% no ano anterior), destacando-se entre estes, uma significativa evolução positiva com os PALOP (+12.6%) e negativa com os EUA (-10.5%).

IM PORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO A ABRIL

PRINCIPAIS PARCEIROS	200:	1	2003	TAXA DE VAR IAÇÃO	
FRICEAS	10 ⁶ EUROS	્રે	10 ⁶ EUROS	્રે	ું જ
TOTAL	3 601.3	100.0	3 109 4	1000	-13.7
EFTA	517.0	14.4	297.8	9.6	-42.4
OPEP	552.3	15.3	498.2	16.0	-9 .8
PALOP	86.3	2.4	84.8	2.7	-1.7
BRASIL	188.2	5.2	227.1	7.3	20.7
CHINA	111.9	3.1	113.0	3.6	1.0
CORE A DO SUL	96.6	2.7	93.9	3.0	-2.8
EUA	573.6	15.9	355.8	11.4	-38.0
JAPÃO	285.3	7.9	220.2	7.1	-22.8
POLÓNA	95.2	2.6	96.4	3.1	1.3
RÚSSIA	118.9	3.3	110.7	3.6	-6.9
TURQUA	66.5	1.8	76.6	2.5	15.2
OUTROS	909.4	25.3	934.9	301	2.8

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANERO A ABRIL

PRINCIPAIS PARCEROS	2003	l	2003	TAXA DE VAR IAÇÃO	
TANCEMS FINICEROS	10 ⁶ EUROS	્રે	10 ⁶ EUROS	્રે	ે
TOTAL	1 752.5	100.0	1 777 A	100.0	1.4
EFTA	233.7	13.3	226.5	12.7	-3.1
OPEP	61.0	3.5	63.0	3.5	3.3
PALOP	220.5	12.6	248.2	14.0	12.6
AUSTRÁLIA	27.2	1.6	33.1	1.9	21.7
BRASIL	74.5	4.3	61.8	3.5	-17.0
CANADÁ	43.2	2.5	45.1	2.5	4.4
EUA	521.5	29.8	466.9	26.3	-10.5
SRAEL	29.6	1.7	32.3	1.8	9.1
JAPAO	37.9	2.2	31.6	1.8	-16.6
MARROCOS	29.9	1.7	35.0	2.0	17.1
POLÓNA	38.5	2.2	44.9	2.5	16.6
OUTROS	434.9	24.8	489.0	27.5	12.4



PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

Os principais grupos de produtos importados em 2002 foram os Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Agrícolas e Veículos e outro material de transporte, verificando-se em todos estes grupos de produtos, variações homólogas negativas, com particular destaque para os Veículos e outro material de transporte (-55.1%). No seu conjunto representaram 62.9% do total agora importado, perante 67.2% em 2001.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte, Madeira e cortiça e Matérias têxteis, asseguraram 51.6% do valor das exportações em 2002 (50.3% no ano anterior). Saliente-se a variação homóloga positiva de Veículos e outro material de transporte (+16.7%), sendo de assinalar, neste caso, a reexportação de uma aeronave após reparação.

M PORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANERO A ABRIL

		MPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO				
GRUPOS DE PRODUTOS	2001		2002		TAXA DE VAR AÇÃO	2003	L	2002		TAXA DE VAR IAÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	જ	10 ⁶ EUROS	ફ ફ	10 ⁶ EUROS	૪	%
TOTAL	3 601.3	100.0	3 109 <i>A</i>	100.0	-13 <i>.</i> 7	1752.5	100.0	1 777 A	1000	1.4
1 - AGRÍOLAS	428.3	11.9	404.7	13.0	-5.5	52.1	3.0	57.8	3.3	10.9
2 - ALIMENTARES	99.1	2.8	1049	3.4	5.9	83.7	4.8	105.5	5.9	26.0
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	819.9	22.8	817.8	26.3	-0.3	132.9	7.6	101.7	5.7	-23.5
4 - Químicos	161.3	4.5	177.5	5.7	10.0	99.5	5.7	97.5	5.5	-2.0
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	73.4	2.0	61.2	2.0	-16.6	44.6	2.5	52.5	3.0	17.7
6 - PELES, COUROS	62.5	1.7	56.6	1.8	-9.4	11.0	0.6	8.7	0.5	-20.9
7 - MADEIRA, CORTIÇA	98.8	2.7	91.8	3.0	-7.1	144.7	8.3	152.2	8.6	5.2
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	28.3	8.0	20.6	0.7	-27.2	77.5	4.4	67.2	3.8	-13.3
9 – matérias têxteis	221.6	6.2	204.7	6.6	-7 .6	151.2	8.8	146.0	8.2	-3.4
10 - VESTUÁRIO	21.5	0.6	26.5	0.9	23.3	95.0	5.4	90.3	5.1	-4.9
11 - CALÇADO	32.8	0.9	30.7	1.0	-6.4	45.6	2.6	41.6	2.3	-8.8
12 - m inerais, m inérios	36.9	1.0	32.5	1.0	-119	95.3	5.4	92.0	5.2	-3.5
13 - METAIS COMUNS	217.1	6.0	208.9	6.7	-3 .8	68.4	3.9	69.6	3.9	1.8
14 - máquinas, aparelhos	649.2	18.0	501.2	16.1	-22.8	434.9	24.8	442.5	24.9	1.7
15 - VEÍCULOS,O M TRANSPORTE	521.6	14.5	234.1	7.5	-55.1	151.2	8.8	176.5	9.9	16.7
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	67.6	1.9	61.0	2.0	-9.8	16.4	0.9	14.4	8.0	-12.2
17 - OUTROS PRODUTOS	61.4	1.7	74.7	2.4	21.7	48.2	2.8	61.3	3.4	27.2

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 - AGRÍOLAS	01 a 15
2 - ALM ENTARES	16 a 23
3 - combustíveis minerais	27
4 - Químicos	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADERA, CORTIÇA	44 a 46
8 - P CELULÓ S CAS , PAPEL	47 a 49
9 – matérias têxteis	50 a 60; 63
10 - VESTUÁR D	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - m nerais, m nérios	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - máquinas, aparelhos	84; 85
15 - VEÉCULOS,O M TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 - Ó PTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

 $^{(1) \ \ \ \ \, \}text{Veícubs e m aterial para vias férmeas, autom \'oveis, tractores, aeronaves e em barcações.}$

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2001 e 2002.

EFTA — Associação Europeia de Comércio Livre.

OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo. PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS

- 1 O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
- 2 Os apuramentos preliminares sobre o Comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
- 3 Neste "Destaque" são utilizados os seguintes apuramentos:
 - 2001 resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Abril e apuramento de Janeiro a Dezembro.
 - 2002 resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Abril.
- 4 Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

B.1 RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

TOTAL DO PAÍS

JANEIRO A ABRIL	2001 (10 ³ EUROS)	2002 (10 ³ EUROS)	EVO LUÇÃO (%)	
1	2	3	4	
M PORTAÇÃO (CIF)	3.603.627	3.109.428	-13.71	
EXPORTAÇÃO (FOB)	1.757.383	1.777.355	1.14	
SALDO	-1 .846 .244	-1.332.073	-27.85	
TAXA DE COBERTURA	48.77	57.16	-	

B .2 im portação e exportação - resultados m ensais do comércio extracom un itário

TOTAL DO PAÍS

2002				VA	LORES EM 103 EUROS	
MESES	мі	Ês	M ESES ACUM ULADOS			
	IM PORTAÇÃO EXPORTAÇÃO		IM PORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO	
1	2 3		4	5	6	
JAN E IR O	738.679	377.467	738.679	377.467	-361.212	
FEVEREIRO	693.881	389.989	1.432.560	767.456	-665.104	
MARÇO	790.261	445.435	2.222.821	1.212.892	-1.009.930	
ABRIL	886.607	564.463	3.109.428	1.777.355	-1.332.073	
M A IO						
JUNHO						
JULHO						
AGOSTO						
SETEM BRO						
OUTUBRO						
NO VEM BRO						
DEZEMBRO						

2001 - Resultados prelim inares, prim eiro apuram ento de Janeiro a Dezem bro. 2002 - Resultados prelim inares, prim eiro apuram ento de Janeiro a Abril.